

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD**Erro! Marcador não definido.**  
(HUBBARD COMMUNICATIONS OFFICE)  
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex

CARTA POLÍTICA DO HCO DE 24 DE FEVEREIRO DE 1982

Remimeo

(Lançada a 10 de Novembro de 1986)

### SISTEMAS ECONÓMICOS

Hoje em dia sofremos de uma economia mundial idiota.

Quando o sistema industrial apareceu, há uns escassos cento e cinquenta anos, os cérebros gigantes que fingiam gerir as atividades do estado ainda usavam capacetes com cornos e não são menos primitivos hoje em dia.

Em tempos, a economia era mais simples: Se a aldeia tinha fome, era porque eles não foram suficientemente espertos para juntarem caça ou plantar colheitas suficientes. Ou se produzia ou se morria à fome, e isso era tudo.

Depois alguém – provavelmente chamado Uga – inventou o governo, que era um sistema que dizia: "Quando tu não tens o suficiente para comer, eu arrecado-o para não morreres à fome." E fundou um princípio primário que hoje em dia se chama "impostos".

Mas à medida que os anos se desenrolaram em séculos, as pessoas finalmente tornaram-se resistentes. E, aterrorizados como sempre estão, os chefes de estado inventaram uma coisa chamada "previdência social". A previdência social é um sistema inventado por Robim Hood: tira-se dos ricos e dá-se aos pobres (exceto, é claro, que nunca se chegava a concretizar a segunda fase). E assim apareceu o "imposto de rendimento". Exceto que eles não tiram aos ricos; eles tiram aos produtivos.

Um princípio básico de governo hoje em dia é "recompensa o que tem estatísticas baixas". Se alguém não quiser trabalhar ou produzir, então, tira-se simplesmente o dinheiro ao tipo que pode e que o vai fazer e dá-se-lho àquele que não pode e não o vai fazer.

Mas como eles teriam de ser exercitados montes de vezes para passarem um teste de QI para bebés atrasados mentais, os poderes governamentais que existem não estão ao nível de reconhecer um princípio muito vital quando começa a entrar em caridade: Não se pode entrar em previdência social sem, ao mesmo tempo, aumentar o verdadeiro valor da civilização – quanto mais isto é feito, mais inflação resulta.

Quando se dá dinheiro a troco de nada, está-se a criar poder de compra sem criar os bens para serem comprados. Por isso, os bens

existentes tornar-se-ão cada vez mais raros e mais caros. E isso é infração.

Baseadas nesta idiotices, as políticas do governo metem-nos em sarilhos. Eventualmente, nem sequer o trabalhador poderá comprar pão.

Quando demasiados princípios básicos são violados, a civilização inteira começa a morrer à fome e, com ou sem previdência social, estamos diretamente de volta à aldeia que não juntou caça ou plantou colheitas suficientes.

Mas é ainda pior hoje em dia devido a outro fator: Salvaguardados e defendidos por governos patronizantes, os amigos avarentos do estado têm tido permissão para andar à solta – eles estão a esvaziar os oceanos de peixe, a cortar as florestas que produzem chuva, a esvaziar os rios com poluição e a envenenar o ar. O capitalista do enriquece-depressa e os chefes de estado incompetentes estão a destruir o planeta.

Ganhos a curto prazo é o mote deles. Não importa que o banqueiro junte o dinheiro e não o empreste para plantar colheitas; não importa se os aviões se estejam a desfazer – voa com eles assim mesmo! Não importa se gastarmos os cofres públicos na banca rota, nós não estaremos aqui – pensam eles – daqui a poucos anos, portando sangra o lugar até à última gota e que se lixe o mau governo.

Portanto vivemos na última ponta de uma civilização, na última ponta de um planeta.

E não aconteceu acidentalmente. Aconteceu devido à economia idiota. E esta depende inteiramente de duas coisas: avarícia do governo e recompensa daqueles que têm estatísticas baixas. Eles pensam que têm de comprar os votos, dando coisas que não possuem. É claro que têm de comprar os votos – que pessoa mentalmente sã elegeria tais idiotas?

Portanto, da próxima vez que notares que o preço do pão subiu, tu saberás porquê.

As pessoas que vivem da previdência social todas querem empregos, mas é preciso pensar com esperteza para preparar as coisas de forma a que as pessoas possam produzir – não esperes que esse pensamento esperto venha do governo.

Mas também não penses que nada pode ser feito acerca disto e que não há forma melhor. Os princípios básicos de economia são bastante sãos e exercem uma vingança terrível quando se remexe com eles. EXISTE um assunto chamado economia. Mas lucros e vantagem a curto-prazo podem ser atingidos por momentos, a um preço muito alto, se este for evitado.

A preocupação primária do governo é ficar no poder. Ainda assim, as

ações que eles tomam hoje acabarão por destruir este planeta inteiro. Se não acreditas, olha simplesmente à tua volta.

L. RON HUBBARD  
Fundador

LRH:CSI:pl  
Tradução RMF:LC:rmf  
autorizada por I/A Off CLO EU

Adotado como Oficial  
Church Policy por  
CHURCH OF SCIENTOLOGY  
INTERNATIONAL